

Estende-se Por Todo o Estado a Greve Dos Ferroviários Rio-Grandenses



400 milhões para petróleo, 200 milhões para os "abacaxis" americanos gasta o Brasil anualmente (Leia na 2.ª página)

Gasolina e Cinema Fontes De Lucros Para os Trustes

Estaria Vitorioso o Putsch Militar no Paraguai (LEIA NA 5.ª PÁGINA)

No Escândalo do Morro de Santo Antônio

DOCUMENTADA A ATUAÇÃO DE GENTIL

O VEREADOR SALDANNA LÊ AS ATAS QUE REGISTRAM A DESIGNAÇÃO DO TESOUROIRO DO PTB E DIRETOR DA SANTA FÉ PARA "NEGOCIAR JUNTO AOS PODERES PÚBLICOS" A VULTOSA TRAPAÇA

FICOU demonstrada ontem, na Câmara Municipal, a designação do Sr. Gentil Ribeiro, diretor da companhia Santa Fé, para negociar com o coronel Dulcicio Cardoso a venda à Prefeitura do Morro de Santo Antônio, já pertencente ao patrimônio municipal.

Em sessão, o vereador Arístides Saldanha leu as atas da assembleia da Santa Fé, publicadas no «Jornal do Comércio» de 24 de dezembro de 1952 e de 4 de fevereiro de 1953, registrando que o sr. Gentil Ribeiro, então tesoureiro do PTB e diretor da Companhia Vale do Rio Doce, foi eleito diretor-gerente da Santa Fé com a incumbeção expressa de se entender com o chefe do Executivo municipal a respeito da tentativa de assalto aos cofres públicos ora em evidência.

Diário velho proverbo italiano: «Quando os velhos saem em procissão, quem leva a cruz é o Diabo». Eis poeque surge como portastandarte dessa escandalosa malversação de dinheiro público, o homem que conduz atualmente o baile dos grandes escândalos administrativos, o sr. Getúlio Vargas. Projeta-se a pessoa do sr.

Getúlio Vargas tanto do lado dos compradores como do lado dos vendedores do Morro de Santo Antônio. Do lado dos compradores, o prefeito de nomeação do presidente da República e do lado dos vendedores, o sr. Gentil Ribeiro, apadrinhado do Cateote e procer do partido do sr. Vargas, o PTB.

CARREIRA RÁPIDA

Segundo a publicação feita no «Jornal do Comércio» de 24 de dezembro de 1952, a eleição do sr. Gentil Gonçalves Ribeiro para diretor da Santa Fé foi recebida com uma salva de palmas e congratulações pela vultosa aquisição. Agora vemos que a (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)



A tarde de ontem o candidato popular à Câmara Municipal, Faustino Alcantara, visitou nos entusiasmo, o líder operário recebeu a calorosa adesão de numerosos trabalhadores à sua candidatura. (NOTÍCIA NA 3.ª PÁGINA).

Debatem Lavradores de Campos o Programa do P.C.B. (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1954 N. 1.193

DIRETÓRIOS DA LEN NOS ESTADOS

Constituída em Minas a direção estadual da Liga da Emancipação Nacional — Diretórios municipais em 20 cidades mineiras — Também no Paraná e Amazonas

De Luto os Estudantes

TODAS as escolas superiores, no Brasil inteiro, estarão de luto, de hoje até o dia 13, em sinal de protesto contra o brutal atentado que foram vítimas os estudantes paranaenses na semana passada.

Essa decisão foi tomada pelo III Conselho Nacional dos Estudantes que resolveu também decretar a greve geral dos universitários nos dias 12 e 13.

Uma nota oficial dos delegados das Unões Estaduais ao Conselho diz que os acontecimentos do Paraná fazem parte de "uma série de atentados às liberdades públicas" como aqueles ocorridos em Goiás, Pernambuco, Sergipe e Paraíba. Diz ainda: "Não silenciaremos ante tal prepotência, como não nos intimidaremos em outras ocasiões."

EM MANAUS

MANAUS, 6 (IP) — O delegado amazonense à Convenção Pela Emancipação Nacional, advogado Francisco Alves dos Santos, durante um ato público realizado nes-

ta Capital, fez um relatório sobre as atividades daquela conclave. Estiveram presentes ao ato o industrial Ro-

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

Barthe na Guatemala
cebido festivamente na capital guatemalteca

O escritor Alberto Pi-
zarro Jacobina, Secretário da Comissão Brasileira Pró Liberdade de Odíbilio Barthe, acaba de receber da cidade da Guatemala o seguinte telegrama:

«Chegamos com felicidade, recebidos por amigos no aeroporto. Expressamos nossa emocionada gratidão ao democrático povo brasileiro. Fraternamente, Odíbilio Barthe».

A chegada de Barthe e sua família à livre República da Guatemala é uma vitória da solidariedade internacional, que o arrancou do cárcere sínistro Assunção, restituindo-o à democracia, à liberdade e à vida.

SQUEFF EM MOSCOU

MOSCOW, 6 (IP) — Encontra-se nesta Capital, integrando uma delegação brasileira convidada para assistir às festas do 1º de Maio, o jornalista Egydio Squeff.

Obdúlio Barthe



Cada Eleitor Com Seu Título em Ordem

O voto não é só o direito, mas também dever do cidadão. Dever que decorre, menos da imposição legal, do que da necessidade que tem o povo, através de cada um de seus membros com capacidade eleitoral, de salvaguardar seus interesses vitais, impedindo a eleição dos que se colocam frontalmente contra eles.

No Brasil, onde os latifundiários e grandes capitalistas, constituídos em classes dominantes, procuram assegurar de qualquer modo seu poder político opressor, negando, inclusive, o direito de voto à maioria da população, a participação maciça nas eleições das camadas populares que já podem votar conscientemente, é o único meio de evitar a vitória de uma maioria de agentes dos monopólios norte-americanos e dos latifundiários, como a temos atualmente nos diversos cargos de poder.

No interior do país, ainda dominado pelo latifúndio, pelo coronelismo que impede o exercício de todas as liberdades, os políticos da reação fizeram milhares de eleitores sem liberdade de voto nem direito de escolha. Nas cidades tentam fazer o mesmo os políticos a serviço da reação.

Como contrabalançar este trabalho, que é intenso e permanente, para evitar que as próximas eleições sejam uma repetição das falsas anteriores destinadas a dar aparência elegal-

à política dos entreguistas que exercem o poder?

Só há um recurso: mobilizar com toda a energia e sem despesas todos os cidadãos, todas as camadas populares e democráticas do país para uma participação maciça e esclarecida no pleito eleitoral. Trata-se de esclarecer milhares e milhares de cidadãos sobre a importância e a necessidade do voto de cada um deles, para que utilizem este voto como arma de luta pela paz, pelo pão, as liberdades e a independência nacional.

O ponto de partida para este trabalho patriótico, no qual devem se interessar todos os que desejam modificar a ignominiosa situação em que se encontra o país sob este ignominioso governo de Vargas, é o ajustamento eleitoral. O voto é e deve ser uma arma do povo, mas só pode ser exercido pelos que se encontram em posse de seus títulos eleitorais perfeitamente legalizados. Então, é necessário se colocar esses títulos em mãos do povo, de todos em condições de votar, mediante o alistamento em massa de milhares e milhares de novos eleitores e a retificação dos títulos insuficientes.

Neste sentido, os postos eleitorais dos candidatos populares, que se vão instalando nesta Capital e nos Estados, estão chamados a prestar um relevante serviço, já que procuram facilitar por todos os modos, a todos os cidadãos, inclusive através do alista-

mento domiciliar, a legalização de sua situação como eleitores.

Mas não bastam os postos eleitorais, evidentemente. Urge convencer, nos locais de trabalho e residência, de casa em casa, em toda parte, os milhares de brasileiros que ainda não são eleitores da necessidade de se porem em condições de votar. Isto é trabalho que só pode ser realizado com a ação conjunta de todos os patriotas e democratas conscientes, que já não podem perder mais tempo para o alastramento e a conquista de milhares de novos eleitores.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

IP

mento domiciliar, a legalização de sua situação como eleitores.

Mas não bastam os postos eleitorais,

evidentemente. Urge convencer,

nos locais de trabalho e residência,

de casa em casa, em toda parte, os milhares de brasileiros que ainda não são eleitores da necessidade de se porem em condições de votar. Isto é trabalho que só pode ser realizado com a ação conjunta de todos os patriotas e democratas conscientes, que já não podem perder mais tempo para o alastramento e a conquista de milhares de novos eleitores.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardenteamente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas revolucionárias da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo n

PELOS JORNALIS

CAPANEMA E OS ESCANDALOS

O repórter Castelo do «Diário Carioca» registra: «Final de uma conversa muito irritada entre o sr. Artur Santos e o sr. Gustavo Capanema:

CAPANEMA — Digo-lhe isso para que não pare dívida de que eu seja capaz de defender alguma coisa que não possa fazê-lo em voz alta.

Poi, aliás, em voz alta, que o sr. Capanema defendeu o sr. Luiz Vargas na Comissão de Justiça.

Arapoti, escândalos do Banco do Brasil, todos os robos e negócios do regime Capanema defende. E defende em voz alta. Com um cinismo exemplar, de quem foi longamente Ministro no Estado Novo.

AUTARQUIA DAS "COMIDAS"

O Diário publica:

Dessa forma, concretizam o que planejaram poucos meses após tomar posse do cargo de diretor geral do SAPS, o senhor Luiz Corrêa traz ao povo uma soma de realizações que bem distinguem a autarquia no conjunto da obra social do presidente Getúlio Vargas.

O SAPS faz a mais escandalosa publicidade dos últimos tempos. Não dá comidas aos trabalhadores. Em compensação, pode-se afirmar que é uma verdadeira Autarquia das «Comidas» para os picaretas.

VEEM COM AS ORDENS

«Chegará hoje a esta Capital, procedente dos Estados Unidos, e coronel Juraci Magalhães, que deverá desembocar às 10 horas do vapor «Argentina», no cais da Praça Mauá. O coronel Juraci Magalhães tomará posse, na próxima segunda-feira, do cargo de presidente da Petrobras, realizando-se o ato às 11:30 horas, no gabinete do presidente do Conselho Nacional da Petrobras.

O homem vem com as ordens dos patrões do «colosso». Segunda-feira mesmo, começo. Petróleo hoje! Petróleo e dinheiro.

O PROTESTO DOS MÉDICOS

O jornalista Chagas Freitas escreve:

Os médicos «geraram seu grito de protesto e revolta depois de tolerarem, através de muitos anos, uma situação de quase penitúria e desconsideração pelos altos serviços que prestam à coletividade. E de esperar que os senadores, entre os quais muitos médicos se contam, saibam fazer justiça a uma

causa cujo mérito à primeira vista se evidencia.

A causa dos médicos é justa. Sómente os deformados profissionais da verdade procuram esconder a realidade. Os médicos vencerão em sua campanha, que conta com o apoio de todo o povo.

MORRO & METRÔ

No «Tribuna da Imprensa», encontramos:

O instigador do conflito,

Paulo Leme, que induziu

Corrêa a provocar o comunista

Saldanha, está interessado

no adiamento da votação do

projeto de Superintendência

do Metropolitano, para tentar

salvá-lo, apesar da resistência da minoria, da qual

têm parte os comunistas.

O Morro de Sto. Antônio e

a Superintendência do Me-

troplítano são os maiores e

mais recentes negócios da

Câmara do Distrito. No al-

to do morro ou no fundo do

metrô surge sempre a figu-

ra de Pádua Leme. E o espi-

nhinho está agora ligado a

Getúlio, que o protege e es-

timula.

BORGHI TAMBÉM

Ao saber, no conforto de

Gláujo Cesares, que está

sendo executado, Augusto

Frederico Schmidt, o Gordilho

Sinistro, há de se con-

solidar.

O sindicato da falência da

Radio Clube do Brasil, Henrique Forés Domingues, «Al-

mirante», reuniu no julz

da 12ª Vara Civil, a penho-

ra dos bens de Hugo Borghi,

como devedor de um milhão

de cruzeiros a referida mas-

sa.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

Tudo de negociação. São eles

que se insorgem e se batem

contra os excessos cruceiros

dos salários-mínimos.

Outros parceiros estão em

mais lencóis. E as notícias

desses senhores só falam em

milhões, milhões, milhões.

SALÁRIO-MÍNIMO E OS LUCROS FABULOSOS

Herbert Levi, homem da plutocracia bandeirante, na Câmara dos Deputados sobre os novos salários mínimos. Achou que sómnia eleitoral, exortando suas pôradas do mandatário de Getúlio, avisou que pretende como senador se perpetuar no poder. O representante identista defendeu, em seguida, pela reunião dos marajás, procurando provar o impossível.

É um assunto em que o representante identista não deveria tocar, ele que é dono de um dos melhores "salários-mínimos" do Brasil. Com as suas facções e os seus bancos, devendo ao sr. Herbert Levi perder, um pouco da face, sua facção e a sua facção, e os marajás, que são o homem controlado pelo Partido do Brasil, para clamar contra o salário-mínimo das trabalhadoras. Fala em inflação, desvalorização do pôrto e outras coisas que o sr. Vargas nega. Versas ocultas de distorção a favor de classe em nossa pátria. Urge uma resposta das forças vivas da nação, acrescendo o conselho do Banco de América.

O primeiro lugar, a querer a classe exata e existente, é a aliança total do explorador do homem pelo homem. Os sindicatos, as forças vivas do país são justamente os homens populares, operários, camponeses, libertadores, que se dedicam ao outro campo (não é o do povo). Herbert Levi, que é o latifundiário (que é o latifundiário Marquês) e comandante, a honra, a ambição e a glória. E curiosamente, o latifundiário e o imperialismo unem-se, desrespeitando os que se acham vibrantes nessa hora.

O sr. Herbert Levi não tem o direito de falar em salários-mínimos. Sua falácia é que os salários-mínimos das trabalhadoras é de 100 mil e quatrocentos reais mensais. Não é o que é. Estes desejos absurdos, revoltagens não fazem senão aprofundar a luta de classes, que existe desde que o mundo é mundo, desde o princípio da História.

Por que lutam os trabalhadores, por que exigem o salário-mínimo? Lutam por mais para seus filhos, lutam pela sobrevivência. Os grandes capitalistas, como o sr. Herbert Levi, consideram que isto (o salário-mínimo) é prejudicial aos seus negócios, lucros fabulosos e extraordinários, caravanas de corrida, apartamentos e casas de campo, jogos de cassino, turismos luxuosos nos Estados Unidos, lucros das fábricas, fortuna do sr. Wilson Leite Passos contra o sr. Getúlio Vargas. Vamos então, quando o representante identista indenizar os capitalistas indenizados diante da derrota do tucano.

baronato. O problema do salário-mínimo não se reduz apenas aos esquemas econômicos; é uma escola política. É uma batalha da guerra de classes. E a vitória, aliás que parecia certa, não só resultou em classes dominadas, espoliadas e injustiçadas. É isto levou, naturalmente, o desespero dos arraiais dos escravos. Ele por si só, o deputado Herbert Levi, aparenta calma, finge ressentimentos com o latifundiário de Iju, lamenta-se diante da luta de classes. Os trabalhadores aprendem nas lutas do salário-mínimo, adestram-se, experimentam suas forças, conhecem na prática o que vale verdadeira organização, a combatibilidade da classe operária. Genericamente fala de luta, luta, luta.

O garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

UM PASSADO DE LUTA

Enquanto José Faustino fala a seus companheiros, colhe algumas impressões dos trabalhadores sobre sua candidatura. O operário Osório, da oficina, expressou o pensamento de seus companheiros:

Faustino tem um brilhante passado de luta. Desse que entrou para a Telefônica dedicou seus esforços à luta pela sobrevivência. Os grandes capitalistas, como o sr. Herbert Levi, consideram que isto (o salário-mínimo) é prejudicial aos seus negócios, lucros fabulosos e extraordinários, caravanas de corrida, apartamentos e casas de campo, jogos de cassino, turismos luxuosos nos Estados Unidos, lucros das fábricas, fortuna do sr. Wilson Leite Passos contra o sr. Getúlio Vargas. Vamos então, quando o representante identista indenizar os capitalistas indenizados diante da derrota do tucano.

Emmo D'UARTE

Prossegue a Incrível Batalha de Arapoti

DERROTADO O BANDO DE LUPION NA PRIMEIRA DISCUSSÃO — O BANDO CONTRÁRIO EMPENHA-SE NUMA TREMENDA CABALA —

Prosseguem ontem a votação do projeto referente à candidatura transversal entre o grupo Moisés Lupion e as Empresas Incorporadas da União para a compra da Fábrica Arapoti, caso já tão discutido, e em torno do qual vem surgindo sucessivamente escândalos e mais escândalos. No inicio da sessão falou o sr. Ostoya Ruggi defendendo-se da acusação que lhe foi feita na sessão anterior pelos srs. Guilhermino de Oliveira e Parálio Borda, os quais disseram ter ele prestando sobre a grossa emaranhada.

Defendeu-se o representante paranaense e ao mesmo tempo acrescentou ser suspeito o interesse do representante mineiro Guilhermino de Oliveira pela aprovação da transação Lupion, e ainda mais suspeita a atitude do sr. Parálio Borda, que tem intuito do sr. Lupion, tendo até votado contra a transação no Comissão da Tomada de Contas, confessou da tribuna ter atuado com aquele político, principal articulador da transação.

APROVADA A EMENDA

Encaminhando a votação da emenda número um, que aprovava a resolução do Tribunal de Contas negando registro a transação, falaram os srs. Lélio Bittencourt e Bira Pinto, e o sr. e os srs. Emano Carlos, Aziz Maron e Armando Correia, contra. Procedeu-se em seguida a votação que, segundo requerimento aprovado, foi nominal, apresentando o seguinte resultado: 160 votos, sendo 81 a favor da emenda e 76 contra. Foi momentaneamente derrotado, desse modo o grupo Moisés Lupion e aprovada a resolução do Tribunal de Contas negando registro a negociação. Ainda assim, porém, concluiu o caso, uma vez que hoje deverá voltar o projeto ao plenário em seguida discussão. De parte a parte a cabida é grande.

REIVINDICAÇÃO DOS MÉDICOS

O deputado Roberto Moreira defendeu a reivindicação dos médicos e profissionais

Os LUCROS DOS PATRÓES

No triénio de 1949-51, prosseguem os lucros das vinte maiores sociedades anônimas do Brasil aumentaram de 46%. Em relação aos seus capitais, a rentabilidade em 1951 alcançou a elevada taxa de 32%, que é mais do dobro da verificada em 1950 para as 30 maiores empresas, a Ford Motor Co. Ex-

FAUSTINO, UM CANDIDATO DOS TRABALHADORES E CONTRA A LIGHT

Iniciada de forma vigorosa a campanha eleitoral do líder dos trabalhadores da Cia. Telefônica — Comícios-relâmpago nas oficinas e garagens da empresa

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

No garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas da Salvadora de São Paulo, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica conseguiram obter mesmo a levantada uma vigorosa campanha financeira para auxiliar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal.»

Decenias de operários, cabistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpagos realizados pelo conhecido líder operário, que leva seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.



Cartas dos leitores Sem Escolas o Méier

Mais de 50 mil crianças moram no Méier, a maior parte sem poder estudar.

Isso é devido, em grande parte, ao pequeno número de escolas primárias existentes no populoso subúrbio, praticamente sem escolas públicas.

As poucas crianças que conseguem fazer o curso primário, quando terminam encontram sérias dificuldades para prosseguir os estudos, já que os colégios do ciclo

NAO HÁ ESCOLAS NO BAIRRO DOS LÍRIOS

Os moradores do populoso Bairro dos Lírios, em Engenho do Mato, têm se dirigido por diversas vezes à Secretaria Geral de Educação e ao próprio Prefeito reclamando uma escola para seus filhos. Agora essa reivindicação já reverteceu na Câmara Municipal, onde foi requerida a instalação de uma escola pré-fabricada naquela localidade.

Alberto Dias

comercial e ginásial vêm acompanhando a crescente mercantilização do ensino. Sua mensalidades são exorbitantes e fora do alcance da bolsa dos pobres.

O Instituto Edison é um colégio mal tratado aos alunos. Fatos revoltantes lá ocorrem. Crianças de menos de 10 anos de idade são sequestradas e espancadas com palmatórias e correias. Dormem em camas infectas. Os doentes vivem em promiscuidade com as crianças saudáveis.

As crianças que estudam no Colégio Todos os Santos estão constantemente com suas vidas ameaçadas pelo grande número de veículos que transitam pela Rua Arquias Cordeiro.

Apesar de já diversas vezes estes fatos haverem sido denunciados, o Ministério da Educação não tomou nenhuma providência.

As crianças que estudam no Colégio Todos os Santos estão constantemente com suas vidas ameaçadas pelo grande número de veículos que transitam pela Rua Arquias Cordeiro.

RÉDE DE ÁGUA PARA O MORRO DA UNIAO

Os moradores do Morro da União, em Coelho Neto, por diversas vezes têm se dirigido ao Prefeito e particularmente ao Departamento de Águas e Esgotos no sentido de conseguirem a instalação de rede dágua até o morro. Os poderes públicos atá agora, entretanto, não fizeram para atender às necessidades minhas das habitantes daquele morro.

Moema Bernardes

Aflu Maracanã, em Vila de Carvalho, está inteiramente esburacada. Diversos desastres têm ocorrido por esse motivo. Os moradores da localidade reivindicam que no orçamento de 1955 seja incluída a verba necessária para a pavimentação da rua e execução das obras complementares.

Pedro Batista

Madureira Não Tem Hospital

Madureira não tem hospital. O hospital mais próximo é o Carlos Chagas, situado em Marechal Hermes. Os pedidos de ambulâncias raramente são atendidos. O hospital é deficiente e os subúrbios ficam distantes um do outro. Assim, a população de Madureira vive completamente desassistida.

O único Instituto Clínico existente no subúrbio é muito pequeno. Quase nada adianta. Um Pósto de Puericultura, situado na Estrada Marechal Rangel serve também de sede para a Liga de Assistência Brasileira e comporta reduzido número de crianças. As farmácias quase que só funcionam de dia.

Mario Barbosa

Um Colégio Sem Água

Agravava-se cada vez mais a situação de carência e falta de água na Rua Engenheiro Trindade, em Campo Grande, devido a deficiente canalização instalada na referida artéria, isto é, a exiguidez de diâmetro dos tubos ou canos que ali se encontram, incapazes de preencher suas finalidades, impõendo-se sua substituição.

Um educandário que all funciona, com frequência de mil e duzentos alunos, tem vivido momentos dramáticos na iminência de suspender

as aulas, devido à falta de água, que tem prejudicado enormemente a higiene.

Diversas reclamações têm sido feitas ao Departamento de Águas para que substitua o antigo e obsoleto encanamento, mas até agora nenhuma medida foi tomada.

Pedro Silva

VALAS OBSTRUÍDAS EM CACHAMBI

Moradores do Conjunto Residencial do IAPC, em Cachambi, reclamam contra a Prefeitura que não tem cuidado com a limpeza do bairro. Extensas valas, parcialmente obstruídas, que separam os edifícios de apartamentos, estão interrompidas e tomadas pelo capim. Mosquitos impossibilitam o repouso noturno dos residentes naquele conjunto e numerosos são os ratos nas valas.

"LIMPEZA" URBANA SUJANDO A RUA

Da Rua Araripe Junior escrevem moradores reclamando contra o Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura. Além de acumular montes de lama na via pública, que apodrece, exalando insuportável mal cheiro, ainda despeja lixo na esquina.

Movimentam-se os Estudantes Pelo Congelamento Das Anuidades

Falando à IMPRENSA POPULAR, o presidente da União Nacional dos Estudantes Secundários revela detalhos da organização da próxima jornada

Uma nova jornada dos estudantes pelo congelamento das anuidades escolares e reforma do ensino secundário será levada a efeito no próximo dia 20 de maio.

A esse respeito nos ouvimos o presidente da União Nacional dos Estudantes Secundários, Dinéias Aguiar.

GREVE E ASSEMBLÉIAS

O dirigente estudantil disse:

Paralisaremos totalmente as aulas e realizaremos assembleias pela manhã, tarde e à noite.

No Distrito Federal será feita uma visita coletiva ao ministro da Educação. Reclamaremos, então, que sejam atendidas as nossas reivindicações. Nos Estados, as uniões estaduais e municipais dirigir-se-ão aos órgãos legislativos. Grandes comissões entregarámos aos parlamentares cópias do memorial da UNES e as listas de abertos-assinados em apoio à campanha, a fim de serem encaminhadas, através desses órgãos legislativos ao Ministro da Educação e à Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal.

COM O MINISTRO

A diretoria da UNES disse-nos o estudante Dinéias Aguiar, está em contacto permanente com o Ministério da Educação e demais órgãos

públicos, realizando estudos que visem a concretização desse direito assegurado pela Constituição Federal, o direito à instrução.

CONSOLIDAR OS EXITOS

Respondendo a uma nossa pergunta, o presidente da UNES declarou:

— A União Nacional dos Estudantes Secundários resolveu realizar essa segunda jornada para consolidar os êxitos parciais obtidos na Quinzena Nacional pelo congelamento das anuidades escolares, realizada em abril.

Essa quinzena atingiu maior sucesso no Distrito Federal. Deve-se isso, sem dúvida, à forma de organização adotada pela AMES. Foram erigidas no Rio, em cada colégio, comissões de luta pelo congelamento. Editaram-se boletins explicativos da campanha que foram distribuídos nos colégios em grande quantidade. Utilizamos no dia da greve, carros munidos de alto-falantes que percorreram os colégios convidando os estudantes a fazerem parede, o que foi conseguido em todos os colégios visitados.

Em cada zona da cidade realizamos passeatas pela manhã. A tarde concentrarmos-nos no Ministério da Educação e à noite mais 100 estudantes uma passeata do centro

para a cidade até à UNE.

Concluiu Dinéias Aguiar:

— Esse movimento aparece de aí para desportivamente o interesse da população. Atrai a simpatia de toda a população e da imprensa em geral. Os estudantes devem se mobilizar e, nos Estados, aproveitarem essas experiências da AMES, para fazer da jornada do dia 20, uma manifestação vigorosa, capaz de forçar os poderes públicos a satisfazerem nossas reivindicações.



Estudante Dinéias Aguiar

ro da cidade até à UNE.

Concluiu Dinéias Aguiar:

— Esse movimento aparece de aí para despertar o interesse da população. Atrai a simpatia de toda a população e da imprensa em geral. Os estudantes devem se mobilizar e, nos Estados, aproveitarem essas experiências da AMES, para fazer da jornada do dia 20, uma manifestação vigorosa, capaz de forçar os poderes públicos a satisfazerem nossas reivindicações.

Rafael de Carvalho e Silvin Santos, dois dos artistas que animarão o "show" na Granja das Garças, aparecem nesta foto

CHURRASCO DA IMPRENSA POPULAR

Por solicitação de numerosos ajudistas, a direção do MAIP resolveu transferir para o dia 30 de maio o churrasco que deveria se realizar na Granja das Garças no domingo próximo, a fim de não coincidir com o dia do jogo Brasil-Colômbia.

O churrasco à gaucha, o grande "show" apresentado por vários convidados e convidados, artistas, saudadeiros que reclamam grande número de convidados. E é por isso que a grande festa do dia 30 alcançará o sucesso desejado pelo MAIP, seus ajudistas e nossos leitores.

Para o "show" foram especialmente convidados Jorge Gonzaga, cantor do Nordeste, Rafael de Carvalho, os Três Araras, da Mairynk Vieira, Modesto de Souza, consagrado artista do rádio.

e teatro, Ciro Ribeiro, José e Joel, famosa dupla de dançarinos, Déci Santos, Ubaldo da Silva, da Rádio Mauá, o Trio Guará, Gyl, Clemente Oliveira e o humorista Ballki, da P.R.K. — Olho.

Além do delicioso churrasco, do monumental "show" e outras diversões, haverá também um "arrasta-pés" dirigido por animada orquestra.

Tudo isso num só dia, a começar das 8 da manhã até às 18 horas de domingo, dia 30, na Granja das Garças, em Campo Grande. Um dia inteiro de diversões e alegria.

TÍTULOS ELEITORAIS Cancelados Pelos Tribunais

O Tribunal Regional Eleitoral, em sua última reunião, sob a presidência do sembrador Ari Franco, resolveu cancelar, por motivo de condenação penal, os títulos dos seguintes eleitores:

Lilálio Pombo da Silva, inscrição n.º 1715; Jean Claude Nahoum, inscrição n.º 5.041; Arlindo Fonseca, da 9a. Zona, inscrição n.º 10.675; Didier de Oliveira, da 12a. Zona, inscrição n.º 13.513; Paulo Fernando Cardoso, da 10a. Zona, inscrição n.º 39.384; Eugênio Ventura; da 7a. Zona, inscrição 73.536; Francisco Luiz Duarte, da 4a. Zona, inscrição n.º 29.205; Nilson de Melo Ávila, da 13a. Zona, inscrição n.º 48.210; Pedro Antônio da Silva, da 6a. Zona, inscrição n.º 56.995; Antenor Custodio de Souza Filho, da 14a. Zona, inscrição n.º 29.862; Antônio Sebastião Rollo Orório, da 13a. Zona, inscrição n.º 22.288; Samuel Paulino de Paula, inscrição n.º 3.600; Edmundo Caetano Ribeiro, da 11a. Zona, inscrição n.º 22.859; Ubaldino Ferreira da Cunha, da 1a. Zona, inscrição n.º 39.436; Aristides Moreira, da 12a. Zona, inscrição n.º 53.093; e Nivaldo José Veríssimo, da 9a. Zona, inscrição n.º 12.721.

Problema n. 422
(Para médios)

HORIZONTAIS

1 — Mentira, péta, balela

5 — Planejar,

8 — Jamais,

9 — Momento histórico, ou

espaço de tempo assinalado por um fato im-

portante.

VERTICAIS

1 — Ação ou propósito de

fazer alguma coisa con-

tra a vontade ou gosto

de alguém.

3 — Inflexão da voz, na

pronúncia das palavras.

4 — Demora, dilata,

6 — Danilo Ures,

7 — Antes de Cristo,

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 421

HORIZONTAIS — 1 Ce-

gam; 2 Adega; 3 Rural;

4 Catá; 5 Solas;

VERTICAIS — 1 Caras; 2

Edicô; 3 Geral; 4 Agata; 5

Malha.

Não Jogue Fóra

Fora

Não Jogue Fóra o seu sa-

pato velho. Consertos ga-

rentidos à Rua São Lou-

renzo, 119. — Sola intera-

na pés e garantia. — Tele-

fone: 3032 — NITERÓI

HORIZONTAIS — 1 Ce-

gam; 2 Adega; 3 Rural;

4 Catá; 5 Solas;

VERTICAIS — 1 Caras; 2

Edicô; 3 Geral; 4 Agata; 5

Malha.

Grandes São os Problemas de Quem Mora em V. Isabel

O povo de Vila Isabel viu assobiado com numerosos problemas criados pelo abandono em que a Prefeitura deixou o famoso bairro em que nasceu Noel Rosa.

CONCURSO PARA DOCÊNCIA LIVRE DA CADEIRA DE HISTÓRIA DA ARTE

Deverá ter início no próximo dia 25 do corrente, às 14 horas, o Concurso para Docência Livre da Cadeira de História da Arte, da Escola Nacional de Belas Artes, Universidade do Brasil, conforme Edital publicado no Diário Oficial, do dia 23 de abril de 1954.

Escolas municipais, só mesmo a Equador e a Argentina, com capacidade para 500 e 400 alunos. As mesmas, particulares ainda são menores. A população escalar sobre a cerca de 70 mil crianças e a Prefeitura não tem provisões para solucionar o problema.

FEIRAS DE HOJE CIDADE

SAÚDE — Praça dos Estivadores; SANTA TERESA

— Rua Felício dos Santos

ZONA NORTE

CASCADURA — Rua Sidônio Pais; TIJUCA — Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Vila; BENTO RIBEIRO — Rua Pacheco da Rocha; LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidabã; GRAJAU — Avenida Júlio Furtado; OLARIA — R. João Régio; CORDILHEIRA — Rua Major Conrado; SAMPAIO — Rua Bela Vista; ESTAÇÃO CARONEL MAGALHÃES BAS-TOS — Rua Ibatinga.

Maioria de Apenas Quarenta e Nove Votos

Conseguiu Laniel adiar a discussão do problema da Indo-China.

PARIS, 6 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel, obteve a confiança da Assembleia Nacional. Por 311 votos contra 262, a Assembleia Nacional aprovou a ordem do dia, na qual o governo pediu que a discussão das interpelações sobre a Indo-China fosse adiada para data a ser provisoriamente marcada.

DISFARCE DA INTERVENÇÃO IANQUE

Na reabertura dos trabalhos, falou o deputado comunista Laurent Casanova, confirmando o voto contra o governo, por parte do seu Partido, pois achava necessário o debate sobre a Indo-China. Reprovou ao governo ter pedido aos Estados Unidos, sob o disfarce de uma ajuda em material, a intervenção americana no conflito, querendo transformar uma guerra colonialista em escala anticomunista.

O sr. Christian Pineau declarou que seu grupo, o Socialista, não podia votar a confiança num governo, cuja política sempre desaprovava. Condenava, particularmente, a ação do governo na Indo-China. Opunha-se a uma internacionalização do conflito e pedia que os esgotem todas as soluções pacíficas. «O que é preciso internacionalizar — disse — é a Paz, e para isto fazer concessões, mesmo que pareçam duras».

ATO VANDÁLICO

O PADRE DINAMITOU A IGREJA QUE ERA MONUMENTO HISTÓRICO

MUNIQUE, 6 (A.F.P.) — Por ter feito sua igreja saltar por meio de explosivos, o cura de Oberelsendorf, na Baviera, foi condenado a 2 meses de prisão com «surto» e 100 dólares de multa.

A igreja do Oberelsendorf, que datava de 1429 e estava classificada como monumento histórico, era muito pequena, há muito tempo já, para conter os festejos da paróquia. O padre Schwertfim interviera em vão junto às autoridades eclesiásticas e

civis para solicitar trabalhos para aumentá-la. Mas sempre estavam em negativas em razão do caráter histórico do edifício.

Finalmente, em março do ano passado, o padre Schwertfim passou à ação com o auxílio do sacristão Helminger: depois de ter transportado para a pátria o sacrifício e as hostias consagradas, fez saltar a igreja, que ficou bastante danificada.

Em Ação os Guerrilheiros

HANOI, 6 (AFP) — Os «comandos» do Exército de Libertação fizeram 150 mortos, 100 feridos e 1000 prisioneiros. No dia de ontem foi relativamente calmo em Dien Bien Phu. Os defensores sómente registraram ligeiros fustigamentos de morteiros de 81.

MANOBRA IANQUE

LONDRES, 6 (AFP) — As conversações de estado-

maior em Singapura entre representantes da França, Estados Unidos, Grã-Bretan-

nistas, fazer o desimpedimento da estrada, todas as manhãs, antes de deixar circular os comboios civis e militares.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto de dezenas metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias em fortalezas de difícil acesso aos colonizadores.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudaram ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sujeito asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China.

As conversações de Singapura, nesse caso, levaram a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sujeito asiático e do Pacífico ocidental.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a céu aberto

ASSEDIADOS OS VETERANOS PEDERNERA E ROSSI POR CLUBES PAULISTAS

Treinam os Colombianos no Maracanã

tarão se movimentando os jogadores do Millionários, preparando-se, através de um leve "apronto", para a peleja de domingo, frente aos brasileiros. O ensaio terá lugar no Estádio do Maracanã, esperando o técnico Pedernera poder contar com todos os seus valores, à exceção apenas do arqueiro Julio Cozzi, que está sob ameaça de rutura do menisco. Rossi e Raul Pini vêm melhorando o deverão treinar esta tarde, garantindo, assim, sua participação na peleja de depois de amanhã.

Os dois maiores astros do conjunto colombiano pretendidos pelo Palmeiras e o São Paulo — Dificilmente a equipe de Bogotá cederá seus jogadores

BOGOTÁ, 6 (APF) — Cravos argentinos de futebol, pertencentes ao clube Millionários — Adolfo Pedernera e Neacy Rossi — foram solicitados por clubes brasileiros. Nesse sentido, o enviado especial do matutino «El

Tiempo», mandou um telegrama ao Rio de Janeiro, informando que os clubes Palmeiras e São Paulo manifestaram desejo de contratar os dois jogadores.

Segundo o correspondente do «El Tiempo», viajaria de São Paulo para o Rio os dirigentes dos clubes paulistas, a fim de tentar diretamente com os jogadores.

Nos círculos desportivos, nesta capital, dividiu-se que o Millionários desfaz-se de seus melhores defensores — Rossi e Pedernera — quando pertençam legalmente ao River Plate, de Buenos Aires.

J. CARLOS: PASSE À VENDA

O jovem atacante João Carlos, que esteve emprestado ao América e voltou ao seu clube de origem, o Fluminense, está com o seu passe à venda, visto que não chegou a um acordo com o presidente Alvaro Chaves para a assinatura do contrato. João Carlos exigiu 14 mil cruzados e os dirigentes tricolores acharam excessiva a pretensão de pagamento. O jovem atacante deixou transparecer que o Vasco mostrava interesse no seu concerto. Sabendo que o atestado liberatório do craque deverá ser superior a 500 mil cruzados, relativa ao pagamento do atestado liberatório.



SUBSTITUTO PARA OSNI

Ovaldo, antigo arqueiro do Bangu, acaba visto em plena ação rubro com o time, para a campanha do Torneio Roberto Gómez Pedroso, a se iniciar próximamente. Concordaram os atletas com o empréstimo do goleiro-gata, levando o América de, no caso de se interessar definitivamente por seu concerto, pagar ao Bangu a importância de 200 mil cruzados, relativa ao pagamento do atestado liberatório.

ESPORTE MENOR:

Coroação da Rainha do Gresi

Como transcorreram as festividades comemorativas à passagem do primeiro aniversário da simpática agremiação



No clichê, a rainha, Sra. Valquiria, já empossada em sua alta investidura, sendo cumprimentada pela Sra. Lida, primeira princesa, sob as vistas de suas companheiras

residencial do IAPC no Recife, em comemoração a sua data máxima, organizou e fez realizar, em sua sede social, a Rua Henrique Martins, 78, um bem cuidado programa social-esportivo.

CONFERÊNCIA SÔBRE TIRADENTES

As festividades tiveram inicio com a alvorada, ao espetáculo de rebites, bombas e adriâminos; hasteamento das bandeiras nacionais e estaduais; uma partida de futebol entre o onze do GIESI e o do Ical, da qual sagrou-se vencedor o Ical, pela contagem de 4 a 0; quebra-pote e outras brincadeiras para encerramento.

As 18 horas teve lugar uma sessão solene, pronunciando o professor Alfredo Freire uma conferência sobre Tiradentes. O sr. Olympio Santos, diretor social da agremiação, fez oferta de uma reprodução do famoso mural "Tiradentes", de autoria do laureado pintor Cândido Portinari.

Encerrando o programa foi partido o bolo de aniversário, bolo trabalho culinário autorizado do sr. Henrique Bergélio, Bobo e Ruarinho; Garanhina, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinícius.

SUPLENTES: — Arizto, Tomé e Aúto; Arl, Juvenal e Richard; Nelvaldo, Orlando Vinhas, Jaime Macêdo e Jairzinho.

COROA DA RAINHA

A parte final do programa teve lugar no sábado, dia 24, e constou de animado "show" que contou com a valiosa cooperação dos "Três Araras" e do jovem violinista Ossvaldo, que arrancaram calorosos aplausos da assistência.

A meia-noite foi coroada a "rainha" do clube, senhorita Walquíria Melo, que conseguiu 6.400 votos, de um total pouco superior a dez mil, superando as princesas as sentadoras Lídia, Lucia, Léa e Maria.

Um baile, que durou até as 2 horas da manhã do dia seguinte, foi o ponto final das solenidades comemorativas do primeiro aniversário do Grêmio Recreativo e Social Inconfidêncial, ao qual desejamos um brilhante futuro.

EXERCITOU-SE O BOTAFOGO

VENCERAM OS SUPLENTES POR 2 A 1 — PREPARATIVOS INTENSOS PARA O RIO-SÃO PAULO, QUE SE APROXIMA

Paulo, conseguiram duas vitórias: FLUMINENSES 2 x 2 PARANÁ 0, Masculino, dia 2/5 e FLUMINENSES 2 x 2 BAHIA 0, Feminino, dia 3/5, prédios estes assistidos pelo Presidente da Federação Fluminense de Desportos, sr. Ramon de Freitas. O próximo compromisso será com o Per-

ARBITROS INDICADOS

Para a rodada de profissionais, da Campeonato do Estado do Rio, programada para domingo próximo, dia 9, foram indicados os seguintes árbitros: SIDERANTIM e RESENDE, em Barra Mansa; WILSON LOPEZ DE SOUZA; VOLTA REDONDA x BARRA MANSA, em Volta Redonda. ARMANDO MARQUES: ADRIANINO x ROYAL, em Paulo de Frontin. HILDEBRANDO BARBOSA: BRASIL INDUSTRIAL x 1º DE MAIO, em Taubaté; ALBARICO VERISSIMO DE AZEVEDO e FERGURICO x TUPI, em Mendes. JULIO DE OLIVEIRA MARENTE.

O jogador mais observado de todo o ensaio foi o ponteiro Rodrigues, a quem cabe uma missão importante, dentro do sistema preconizado por Zézé, que não se cansou de orientar os seus passos, no sentido de sair tudo como manda o figurão. E Rodrigues vai aos poucos chegando ao ponto desejado, muito embora ainda esteja um pouco distante daquilo que tem, efetivamente, que realizar. Os chutes do "Tatu", todavia, fizeram vibrar a torcida das gerais, chegando até a provocar eco...

Dequinha treinou no centro da intermediária. Deverá, segundo declarações de Zézé — ter a sua vez, no domingo. Mas, a verdade manda que se diga: o Deu ainda não se integrar bem no modo de atuar da seleção, atacando com toda aquela sua classe de craque consumado, porém defendendo com falhas, chegando a ser observado por Zézé.

Pinheiro, no segundo tempo, treinou na ponta direita.

Ja nos havia dito que iria fazer um gol de qualquer maneira, só para acabar com o cartaz do Veludo. E teve

semanalmente, a escanteio. Na segunda, chutou por cima e na terceira só não marcou por causa do Mário Américo. A bola ia entrando, bonita, no ângulo, com Veludo já vencido, quando o massagista efetuou a defesa, impedindo que o zagueiro tricolor consumasse o seu tento...

E Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

B. Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fiz um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avultado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelente.

Milhares de Cruzeiros Para a Estocagem da Banha

A COFAP prosseguiu ontem estocando o resto da banha holandesa chegada recentemente a este Capital pelo navio «Lóide Venezuela». Ontem as últimas 40 toneladas da banha importada foram transferidas para o Armazém nº 3, do Cais do Porto. Esse armazém está agora servindo de depósito para a COFAP em virtude do aedmínio de ba-

nha e óleo em seu posto central de São João. Segundo informações obtidas pelo repórter da COFAP receberá nos próximos 15 dias outra partida de banha.

Segundo informações dos conferentes do Armazém 3 a COFAP deverá pagar uma fortuna pelo armazenamento da banha desembarcada do navio «Lóide Venezuela». Nos

próximos dias esta quantia deverá subir à casa dos 20 mil cruzeiros levando em conta que lá estão para mais de 15 mil latas de banha. Enquanto a COFAP dispõe de milhares de cruzeiros na estocagem da banha a população afilita não sabe onde encontrar o produto.

Ontem nos poucos postos da COFAP que venderam ba-

nhá, havia ordem para se distribuir apenas 1 quilo por frequente. No Largo do Caribe, numa fila que se formava desde a madrugada, o fato de a COFAP vender apenas um quilo de banha provocou protestos de numerosas donas de casa. Para sufocá-los a direção da COFAP determinou que se enviasse para lá um forte contingente de policiais.

O MORRO QUER A REELEIÇÃO DE ARISTIDES SALDANHA

UMA ENQUETE COM OS MORADORES DO MORRO DE SANTA MARTA — "TODOS VOTARÃO NO VEREADOR SALDANHA SE FÓR NOVAMENTE CANDIDATO"



Sr. Hugo Gomes da Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, quando protestava contra a ameaça de intervenção.

INTERVENCAO NO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ACÚCAR

Foi pedida ontem a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Açúcar, Doces e Conservas. O pedido baseia-se na famigerada Portaria 20 do Ministro alcaque do serviço secreto, Hugo da Faria, e foi feito por elementos desclassificados, conhecidos agentes patronais e dilapidadores do patrimônio do sindicato, membros da antiga diretoria.

FICHA

São os seguintes os autos de pedido de intervenção: Clodônio Luiz de Santana, Geraldo Magela da Costa, Darel Ribeiro Ramos, Flávio Matos da Graça, Kleman Rodrigues de Araújo, Jerônimo Cardoso da Silva e Osvaldo de Sousa, todos da antiga diretoria. Esses elementos deixaram no cofre do sindicato apenas 550 cruzeiros quando foram sucedidos pela atual diretoria. Além disso, Clodôaldo e Osvaldo são os principais responsáveis pelo desvio de mais de 60 mil cruzeiros. Durante a última greve foram os cabecas dos fura-grevas, traindo seus companheiros, apontando-os à polícia e mandando baixar o pau nos grevistas.

PROTESTA O PRESIDENTE DO SINDICATO, HUGO GOMES DA COSTA

Falando à nossa reportagem sobre a ameaça de intervenção no sindicato que preside, disse-nos o sr. Hugo Gomes da Costa:

Os autores do pedido de intervenção foram expulsos em assembleia geral como traidores da corporação. Desses senhores serão processados criminalmente como dilapidadores dos bens do sindicato e injuria e calúnia.

ASSEMBLEIA CONTRA A CARESTIA

Pedimos a publicação do seguinte nota:

«A União Feminina de Pedro Ernesto convoca o povo para participar de uma importante Assembleia Contra a Carestia e pelo congelamento de preços. Nesse ato público, que será realizado no Ginásio do IAPI, na Penha, às 20 horas de hoje, serão também levantadas as inciativas reivindicativas do bairro. Após a assembleia haverá um animado show comandado pelo consagrado artista Modesto de Souza.»

A RESPOSTA DOS PATROES

Os empregadores em ofício enviados ao Sindicato dos Sapateiros prometeram reunir-se hoje para assinar ou reusar o acordo de 3% a 20% de aumento, que formalmente aceitaram, em reunião anteriormente realizada com os representantes dos empregados.

Na reunião de terça-feira, os empregadores tiveram recusado o acordo, os delegados sindicais decidiram mobilizar toda a corporação para a assembleia que será convocada.

O ACORDO

E o seguinte o acórdão que os operários reivindicam:

VITIMAS DO CANCER MORREM 100 PESSOAS POR DIA NO BRASIL

O câncer mata, no Brasil, cem pessoas por dia, informa a direção da Campanha Contra o Câncer, cuja direção está distribuindo prospectos instrutivos, esclarecendo quais os sinais do mal.

O professor Francisco Victor Rodrigues, diretor da Campanha no Estado do Rio, em recentes declarações, afirmou que em todo território brasileiro, no que

diz respeito à assistência aos cancerícos, o governo está ainda na estaca zero. Proseguindo, diz o dr. Francisco Victor Rodrigues que, no Estado do Rio, nada existe ainda de organizado como entidade devotada ao assunto.

A crescente necessidade de

conscientização popular

e de organização, para o combate ao câncer, é a razão principal da campanha.

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja combatido de forma eficiente, com resultados positivos. É preciso que a sociedade brasileira se engaje nessa luta, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensificada, com a participação de todos os cidadãos, para que o câncer seja erradicado do Brasil.»

«A campanha deve ser intensific